

FONOAUDIÓLOGOS DOUTORES NO BRASIL: PERFIL DA FORMAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE VOZ

FERREIRA, Lésle Piccolotto; ANTUNES, Alice Prado de Azevedo; MARINONI-PRADO, Andressa Medeiros; CENTURIÓN, Daniella Spacassassi; LIMA, Lillian Gattelli; SILVA, Matheus Rodrigues; SANTOS, Michael Álex; FERRAZ, Pablo Rodrigo Rocha (PUC-SP)

Fonoaudiologia; Ensino; Pesquisa; Indicadores de Produção Científica; Educação de Pós-graduação.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, observa-se uma mobilização dos fonoaudiólogos em busca de maior capacitação científica, atividade essa que também é percebida em outras áreas da ciência, principalmente nas relacionadas à saúde (1,2).

Compreender como a evolução da produção científica de uma determinada profissão acontece, permite entender os caminhos percorridos e as iniciativas das profissões e dos Programas de Pós-graduação para o fomento de pesquisas e a consolidação da ciência ao longo dos anos (3,4).

OBJETIVO

Investigar, dentre os fonoaudiólogos brasileiros titulados doutores, que em suas teses analisaram questões relacionadas a voz, as variáveis sexo, ano de defesa da tese, tipo e localização da instituição de ensino, inserção do programa em que a tese foi desenvolvida, temática da mesma e produção científica dos autores nos últimos 10 anos.

MÉTODO

- Coleta realizada por meio de consulta à Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (1986-2017)
- Filtros foram acionados para seguir os critérios de inclusão de ter formação em Fonoaudiologia, ser brasileiro e ter se titulado doutor.
- As variáveis estabelecidas foram registradas no programa STATA/IC 14.2, e realizada análise descritiva dos dados e tendência de crescimento do número de teses por meio de regressão linear (quadrático, polinomial de grau 2 e exponencial) e teste não paramétrico Kruskal-Wallis e teste de Bartlett.
- Em todas as análises foi considerada diferença estatisticamente significativa quando $p < 0,050$.

RESULTADOS

- 104 profissionais compuseram a amostra.
- A maioria é do sexo feminino (95,2%), titulou-se em instituição de ensino superior pública federal (45,2%), localizada na região Sudeste (78,8%),
- A maioria defendeu temática sobre Voz Clínica (57,7%), em Programas específicos da área (Distúrbios da Comunicação Humana/Fonoaudiologia/Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) (28,9%).
- A produção total de artigos alcançou a cifra de 1.458 artigos publicados no período analisado, e essa recebeu 6.867 citações em bases de dados diversas.
- Desses, 1.093 (75,0%) são artigos diretamente relacionados a temática Voz, com predominância nas subáreas de voz clínica e voz profissional.

CONCLUSÃO

Foi observado um crescimento constante no número de teses defendidas na área de voz nos últimos 30 anos, ainda com concentração para as subáreas de voz clínica, em instituições federais predominantemente na região sudeste e em Programas específicos para a Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Braga MER, Chiari BM, Goulart BNG. Produção bibliográfica em artigos, livros e capítulos de livros de um programa de pós-graduação em fonoaudiologia: análise de indicadores bibliométricos. *Distúrbios da Comun.* 2014;26(1):118-30.
2. Paz-Oliveira A, Carmo MP do, Ferreira LP. Fonoaudiólogos brasileiros titulados doutores no período de 2009 a 2013: perfil da formação. *Rev CEFAC.* 2015 Apr;17(2):586-94
3. Ferreira LP, Ribas LT, Magrini AM, Diógenes BS, Ditscheiner ES, Cunha MC. Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP: análise da produção de quatro décadas. *Distúrbios da Comun.* 2015;27(4).
4. Calvalcante CCL, Rodrigues ARS, Dadalto TV, Silva EB. Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão. *Fisioter Mov.* 2011;24(3):513-22.